

COMUNICADO AO MERCADO

DADOS DE PRODUÇÃO | FEVEREIRO 2025

A BRAVA ENERGIA S.A. ("BRAVA" ou "Companhia") (B3: BRAV3), informa aos seus investidores e ao mercado em geral os dados de produção preliminares e não auditados do mês de fevereiro de 2025.

A Brava atingiu nível recorde de produção em fevereiro, registrando aumento significativo quando comparado ao mês anterior. Este resultado decorre dos investimentos e melhorias implementados nos principais polos de atuação da Companhia.

Portfólio boe/d ⁽⁵⁾	1T24	2T24	3T24	4T24	JAN 25	FEV 25
Produção Total Bruta	72.054	59.565	51.729	39.349	67.620	73.854
<i>Onshore</i>	34.395	34.084	32.409	34.105	32.909	35.444
<i>Offshore</i>	37.660	25.481	19.320	5.243	34.711	38.410
Óleo bbl/d	55.882	48.611	41.205	29.195	55.713	61.264
Complexo Potiguar	23.448	23.456	22.157	23.351	22.353	23.873
Complexo Recôncavo	3.897	3.701	3.298	3.215	3.304	3.581
Papa-Terra (62,5%) ⁽¹⁾	7.970	8.053	3.543	87	7.400	9.409
Atlanta (100 / 80%) ⁽²⁾	20.388	13.257	12.104	2.356	16.031	19.038
Parque das Conchas (23%) ⁽⁴⁾	-	-	-	83	6.533	5.229
Peroá	118	144	103	103	92	134
Manati (45%)	61	-	-	-	-	-
Gás boe/d	16.172	10.954	10.524	10.154	11.907	12.590
Complexo Potiguar	2.014	1.874	1.808	1.902	1.950	2.126
Complexo Recôncavo ⁽³⁾	5.389	5.336	5.493	5.953	5.633	6.240
Papa-Terra (62,5%) ⁽¹⁾	369	349	163	5	433	410
Atlanta (100 / 80%) ⁽²⁾	863	566	534	87	748	887
Parque das Conchas (23%) ⁽⁴⁾	-	-	-	5	440	345
Peroá	3.274	2.829	2.526	2.202	2.703	2.582
Manati (45%)	4.263	-	-	-	-	-

(1) Papa-Terra: Em 16 de abril de 2024, a 3R Offshore exerceu, conforme previsões do *Joint Operating Agreement* (JOA), o direito de cessão compulsória (*forfeiture*) da participação indivisa de 37,5% detida pela Nova Técnica Energy Ltda. (NTE) no consórcio, em função do inadimplemento de obrigações financeiras. Após o exercício do *forfeiture*, a NTE instaurou procedimento de arbitragem questionando a aplicação da cessão compulsória prevista no JOA e iniciou procedimento cautelar pré-arbitral perante o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no qual foi deferida medida liminar suspendendo o processo perante a ANP até que seja proferida decisão arbitral. A 3R Offshore recorreu da decisão e aguarda a formação do Tribunal Arbitral; (2) A Companhia concluiu em 26 de setembro de 2024 a venda de 20% de Atlanta para Westlawn Americas Offshore LLC, passando a deter a participação de 80% no ativo; (3) Em fevereiro de 2025, ~28% do gás produzido no Recôncavo foi reinjetado; (4) A Companhia concluiu em 30 de dezembro de 2024 a aquisição da participação de 23% em Parque das Conchas detida pela QatarEnergy.

Atlanta – Estabilidade de produção nos novos poços e novo FPSO com alta eficiência operacional

A produção média nos últimos sete dias foi de aproximadamente 25,6 mil barris de óleo equivalente por dia (referente a 100% do ativo), escoada por meio dos novos poços 6H e 7H. A produção no FPSO Atlanta foi iniciada em 31 de dezembro de 2024 e desde então apresenta nível de eficiência operacional acima do previsto para uma etapa de testes e início de operação.

Ao longo dos próximos meses, a Companhia planeja concluir a conexão dos quatro poços remanescentes (que já produziram através do FPSO Petrojarl I) ao novo FPSO Atlanta

Papa-Terra – Produção retomada em dezembro e avanços no processo de otimização da produção

A produção média dos últimos sete dias foi de aproximadamente 15,3 mil barris de óleo equivalente por dia (referente a 100% do ativo), escoada por meio dos poços PPT-37, PPT-50 e PPT-51.

Ainda no primeiro semestre de 2025, a Companhia implementará solução para estabilizar a geração de energia do FPSO a partir do gás produzido, reduzindo o consumo de diesel e permitindo a retomada de produção dos demais poços conectados às unidades flutuantes de Papa-Terra (FPSO e TLWP).

Complexo Potiguar - Gradativa ampliação da capacidade de injeção de vapor

O incremento de 7% no mês é justificado principalmente: (i) pelo incremento de produção em campos de óleo pesado decorrente da gradativa ampliação da capacidade de injeção de vapor e (ii) pela medição fiscal de óleo retido no mês anterior devido a restrições de escoamento ao ATI.

Complexo do Recôncavo – Maior eficiência operacional

O desempenho de +10% é explicado principalmente: (i) pela maior eficiência operacional quando comparada ao mês anterior e (ii) pela retomada da produção de gás que havia sido impactada pela parada programada da UPGN de Catu (operada pela Petrobras) no mês anterior.

Manati

O operador indica previsão para a retomada de produção até o final de março de 2025.

A Brava é operadora dos Complexos Potiguar e do Recôncavo, Papa-Terra, Atlanta e Peroá, bem como detém participação não-operada de 35% no Polo Pescada, 45% no Campo de Manati, ambos operados pela Petrobras, e 23% em Parque das Conchas, este operado pela Shell. O detalhamento da produção por ativo é atualizado mensalmente no guia de *valuation* da Companhia, disponível no site de Relações com Investidores. Para acessar a planilha, [clique aqui](#).

Rio de Janeiro, 07 de março de 2025

Rodrigo Pizarro

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores